

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO À PROPOSTA DE UM PROJETO COM FOCO NA MULTIMODALIDADE

Patrícia Aparecida Mendes<sup>\*</sup>  
Thiago Henrique da Silva<sup>\*\*</sup>

#### INTRODUÇÃO

A Geografia ao compreender as relações econômicas, políticas, sociais, e suas práticas nas escalas local, regional, nacional e global, contribui para pensar no espaço geográfico como uma totalidade onde passam todas as realidades cotidianas e se estabelecem as relações sociais. Sendo assim, o espaço geográfico, objeto de estudo dessa ciência, seria o conjunto indissociável de sistemas de objetos e de sistemas de ações, que procura revelar as práticas sociais dos diferentes grupos que nele se encontram e realizam as atividades do cotidiano humano.

O aluno do século XXI, integrado à revolução da informação, da comunicação, das relações de trabalho e das novas tecnologias, terá na ciência geográfica uma importante ferramenta para sua afirmação como cidadão que trabalha em novas ideias e interpretações de escalas, onde a Geografia transforma possibilidades em potencialidades.

No decorrer do processo de ensino-aprendizagem da ciência geográfica básica questionamentos e indagações à cerca do conteúdo abordado vão surgindo, e o professor, como educador, vê-se desafiado em solucionar e responder aos questionamentos advindos de seus alunos. Dentre os conteúdos geográficos a serem abordados na educação básica, mais especificamente no Ensino Médio, está os transportes, seus modos, sua importância, a multimodalidade e as relações entre este e a realidade das diversas escalas.

Nessa perspectiva, através da experiência advinda das regências no Estágio Supervisionado 3, voltado para o Ensino Médio, decorrente das aulas para o 1º ano dessa fase de ensino na Escola Estadual Professor José Ignácio de Sousa, com a temática Circulação e Transportes, chegou-se a proposição de um projeto, componente obrigatória do Estágio

---

<sup>\*</sup> Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia.  
E-mail: patty.mendes05@hotmail.com

<sup>\*\*</sup> Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia.  
E-mail: thiagoasilva92@gmail.com

Supervisionado 4, que envolvesse a participação dos alunos relacionada a essa abordagem com enfoque na Multimodalidade.

Assim, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência que nos levou a elaboração do “Projeto Transportes Multimodais”, apresentado a instituição de ensino e ao professor de Geografia dos 1º anos, Adalto Reis Martins Junqueira, como proposta metodológica a ser desenvolvida pelo docente no decorrer do ano letivo.

## A INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Escola Estadual Professor José Ignácio de Sousa está localizada na Rua Osório José da Cunha, número 631, Bairro Brasil, Uberlândia, Minas Gerais. É administrada pela diretora Renilda do Carmo Brito de Carvalho e pelos vice-diretores Evandro Miranda e Adalto Reis Martins Junqueira. Atende ao Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, Ensino Médio do 1º ao 3º ano, EJA – Educação de Jovens e Adultos, e o PEP – Programa de Educação Profissional Técnica.

Sua criação data de 21 de outubro de 1966, através da Lei 4.270 sancionada na administração do até então Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Israel Pinheiro da Silva, com o nome de Colégio Comercial Oficial de Uberlândia. No dia 14 de abril de 1967, através da portaria 48/67, foi autorizada para o funcionamento de 1º e 2º graus, com o curso em habilitação em Técnico em Contabilidade. A portaria 288/83 de 27 de julho de 1983 reconhecia as atividades do Curso de Auxiliar de Escritório (1974) e do Curso de Habilitação Básica em Saúde (1980).

É considerada uma escola referência oferecendo aos alunos um processo de ensino-aprendizagem que propicia a formação de um indivíduo crítico, ativo e prático, que exerce seu papel de cidadão perante a sociedade, conhecedor de sua realidade, e modificador de seu dia-a-dia. Atende a uma diversidade de alunos, respeitando as diferenças e fazendo uso delas para a construção de pessoas mais conscientes e a par do seu contexto político-social. Seus professores, supervisores, coordenadores, diretores e demais funcionários são preparados para exercer suas funções e contribuir para a formação dos seus discentes.



Figura 1 - Perímetro da Escola Estadual Professor José Ignácio de Sousa.

Fonte: Google Earth.

## TRANSPORTE E MULTIMODAIS

Na atualidade, os transportes assumem uma importância primordial, uma vez que são partes fundamentais do ritmo diário da vida, assumindo uma dimensão local, regional, nacional e global, sendo fundamental para as relações sociais e econômicas e propiciando a movimentação de pessoas, mercadorias e serviços.

O estudo dos transportes multimodais torna-se necessário á medida em que surge a necessidade de se utilizar mais de um transporte, tanto para entrega de mercadorias quanto para as realizações de viagens. Á partir da década de 1990, devido à globalização que proporcionou um consumo em massa, fez com que as fronteiras não se tornassem barreiras para o consumo. As empresas viram nos transportes multimodais o negócio certo para o sucesso. O consumo em massa juntamente com a utilização da internet, que também ganhou grandes proporções na mesma década, foram às peças chaves para fazer com que cada vez mais as empresas se vissem na necessidade de se readequarem para conquistar novos clientes.

A escolha pelos multimodais ganhou mais adeptos á medida em que passou a ser mais viável e mais barato. Hoje, é possível comprar em qualquer canto do mundo via internet e receber o produto em casa, de uma forma mais prática e econômica. É assim que as relações tanto interiores quanto exteriores acontecem. Como exemplo, podemos citar o Brasil que graças a sua relação multimodal, consegue exportar para muitos países seus produtos, que saem de quase todas as cidades em trens, caminhões ou aviões, chegam até os portos e são exportados pelos navios. Sem esta interação nos transportes, não seria possível realizar

negócios com outros países. Isso mostra que os transportes multimodais são muito importantes tanto economicamente, viavelmente e até mesmo ecologicamente; assim, o estudo se torna necessário para uma melhor compreensão da importância deste transporte.

## A EXPERIÊNCIA

A disciplina de Estágio Supervisionado 3, componente curricular obrigatória do curso de Licenciatura em Geografia teve por objetivo conhecer as principais diretrizes teórico-metodológicas, os conteúdos e o cotidiano escolar do processo de ensino-aprendizagem em Geografia do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, fase final da Educação Básica. Para isso, o processo de aprendizagem prática da docência é uma de suas principais metas, sendo realizada uma carga horária de 108 horas de estágio que proporcionaram uma vivência da prática docente através da observação, regência e elaboração de planos de aula, assim como também do acompanhamento do cotidiano escolar, desde a sala dos professores até o intervalo dos alunos, observando as interações entre os membros constituintes do ambiente escolar.

O Estágio foi realizado pelos estagiários Patrícia Aparecida Mendes e Thiago Henrique da Silva, graduandos em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia, que através das regências nas turmas do 1º ano do Ensino Médio chegou-se a elaboração do “Projeto Transportes Multimodal”.

As regências ocorreram em todas as turmas do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Professor José Ignácio de Sousa, totalizando 9 aulas sendo uma nos primeiros anos A, B, C, D, E, F e G e duas no primeiro H, com uma média de 35 a 40 alunos, havendo casos, onde, uma parcela significativa da turma não compareceu. O anfiteatro foi o local escolhido para apresentação do conteúdo que escolhemos em conjunto com o professor orientador, Adalto Reis Martins Junqueira, Circulação e transporte, sendo a ferramenta utilizada para as regências o datashow.

Para realização das regências seguimos o horário de aulas do professor, sendo elas do 1º ao 4º horário na segunda, terça, quarta e sexta. Na segunda (01/07/2013) as aulas aconteceram com os primeiros F, H e D, nos segundo, terceiro e quarto horário, sendo preciso retornar com 1º H para finalizamos o conteúdo, uma vez que essa turma foi bastante participativa. Já na terça (02/07/2013) as regências foram no primeiro, segundo e terceiro horário, com as turmas G, C e D. Por fim na quarta (03/07/2013), as aulas aconteceram com os primeiros A, H e E, no primeiro, terceiro e quarto horário.

Através das regências, foi possível vivenciarmos uma experiência única, na qual assumimos a responsabilidade de lecionarmos para oito turmas um conteúdo complexo e tão importante para a Geografia. Ficou perceptível que 50 minutos/aula, não são suficientes para tratarmos de um conteúdo extenso e sanarmos as dúvidas, questionamentos e opiniões dos discentes, foi notório, também, que o livro didático, mesmo sendo um material de boa qualidade, tenta resumir e trabalhar o conteúdo sobre circulação e transporte em apenas um capítulo, onde, aborda as escalas local, regional, nacional e global, fazendo com que o professor desdobre-se para ensinar o conteúdo. Outra percepção, foi a de que o fato de os alunos estarem indo até o anfiteatro para assistirem a aula, assume o caráter de descontração, não sendo encarado como uma aula propriamente dita, refletindo a questão tradicional, de que aula só acontece no ambiente da sala de aula. No entanto, ficou claro pra nós, que a maioria dos discentes foram participativos e contribuíram pra dinâmica da aula, saindo do padrão sala/quadro/professor, para um mais dinâmico sendo eles agentes participantes do assunto trabalhado.

No decorrer da abordagem sobre “Circulação e Transportes” questionamos os alunos sobre o que seria um modal, apresentamos as diferenças entre os tipos de transportes, destacamos as vantagens e as desvantagens de cada modal, perguntamos o que seria a multimodalidade e apresentamos suas vantagens. Trabalhamos, também, com a realidade local, trazendo para o assunto a história da Ferrovia Mogiana onde hoje se encontra as Avenidas João Naves de Ávila e Monsenhor Eduardo, a concessão da BR 050 para a iniciativa privada e a troca do modal ferroviário pelo rodoviário, sendo esta, uma decisão econômica e política.

Ao trabalharmos com cada uma dessas turmas essas abordagens, percebemos o interesse dos mesmos pelo assunto e a dificuldade ou o desentendimento dos discentes em relação à multimodalidade. Dessa forma, vendo a necessidade de ampliar o conhecimento, tornar a discussão mais participativa e colocando os alunos como agentes ativos do processo de ensino/aprendizagem propomos como atividade o “Projeto Transportes Multimodais”, projeto esse correspondente a disciplina de Estágio Supervisionado 4, componente curricular obrigatória do curso de Licenciatura em Geografia, que a partir da realidade do aluno e usando os conhecimentos geográficos adquiridos durante o seu período escolar objetiva-se formar cidadãos críticos sobre o mundo, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da compreensão dos direitos, dos limites e potencialidades da ciência e da tecnologia e os desdobramentos que tal desenvolvimento trouxe na construção das espacialidades,

desenvolvendo no discente um espírito questionador e reflexivo, que o faça ultrapassar a interpretação da realidade, exercendo sua cidadania, sendo um agente ativo em suas relações e atitudes com seu grupo social.

É comum durante a abordagem desta temática surgirem dúvidas e muitas indagações, uma vez que para muitos alunos é um assunto desconhecido ou até mesmo um problema de não conseguirem relacionar o conteúdo com o dia-a-dia, visto que a maioria dos jovens hoje estão sempre conectados às tecnologias, fazem compras no exterior, mas não param para pensar como que o produto chegou até a residência deles; e é pautando nestes princípios que este projeto surge, na tentativa de esclarecer e mostrar aos alunos que estamos sempre ligados aos multimodais.

## PROJETO TRANSPORTES MULTIMODAIS

A disciplina de Estágio Supervisionado 4 têm como uma de suas metas a proposição de um projeto que permite ao discente uma reflexão a cerca do processo de ensino/aprendizagem da Geografia, onde, tomando como base as fases de ensino da Educação, no caso o Ensino Médio, chegou-se ao Projeto Transportes Multimodais.

O Projeto Transportes Multimodais tem por objetivo desenvolver no aluno a capacidade de pesquisar, reconhecer e identificar as características relacionadas ao transporte multimodal. Compreender a dinâmica das escalas local, regional, nacional e global contextualizando as categorias de análise da Geografia relacionada ao transporte e a sua multimodalidade, desenvolvendo a capacidade crítica, analítica, comparativa e autônoma do discente.

Com relação aos objetivos específicos propôs: entender a importância do transporte multimodal para o Brasil; relacionar o conteúdo de sala de aula com a vivência do aluno; abordar as questões sociais e econômicas do transporte e dos multimodais; trabalhar o transporte multimodal nas escalas local, regional, nacional e global; desenvolver o espírito crítico; usar instrumentos de pesquisa; e analisar e entender o objeto de estudo da Geografia – Espaço Geográfico.

Para o desenvolvimento do projeto é primordial seguir os procedimentos metodológicos e adequá-los ao contexto e a realidade da escola, do docente e dos discentes. É preciso ressaltar que as metodologias não se configuram como instrumentos a serem seguidos

à risca, cabendo ao educador adaptá-las à sua realidade. As metodologias básicas são as seguintes:

- Utilizar a internet através de sites institucionais e referências bibliográficas como aporte para as pesquisas (ANTT, Ministério dos Transportes);
- Realizar levantamento bibliográfico a partir de materiais didáticos e paradidáticos;
- Utilizar o livro didático do Ensino Médio “Geografia Ensino Médio: Ser protagonista 1º Ano”, Capítulo 5: Circulação de Transportes;
- Reunir e dividir a turma em grupos de estudos;
- Usar recursos como mapas, gráficos, imagens e tabelas, para interpretação e/ou caracterização daquilo pesquisado;
- Orientar os educandos;
- Utilizar as normas da ABNT para citações e referencial teórico;
- Preparar o espaço da sala de aula, ou escolher outro espaço da escola e prepara-lo para a prática do projeto;
- Desenvolver o trabalho em equipe;
- Trabalhar com recursos diversos, sendo estes didáticos e paradidáticos.

O projeto é voltado e estruturado para os alunos do 1º ano do Ensino Médio, uma vez que o conteúdo relacionado aos transportes faz parte do conteúdo programático a ser abordado nessa fase do ensino.

Para a realização do projeto, a sala deve ser dividida em 4 frentes de trabalho com 10 alunos cada, uma vez que as turmas têm em média 40 discentes/sala. Feito isso serão apresentados os temas a serem escolhidos pelos grupos criados, sendo estes:

1. Transportes multimodais no mundo (exemplos e características);
2. Transportes multimodais no Brasil (Há alguns exemplos? Apresente-os);
3. Multimodalidade no transporte de cargas (exemplos e características);
4. Multimodalidade no transporte de passageiros (exemplos e características).

Os discentes após escolherem os temas e grupos devem pesquisar sobre o assunto, imprimir, se necessário, alguma reportagem e/ou conteúdo referente ao tema, preparar sua discussão e trazer as informações obtidas para a sala de aula.

A dinâmica irá ocorrer da seguinte forma, os alunos sentarão em círculo, sendo cada lado de um grupo, apresentarão os resultados obtidos e discutirão o assunto. O professor terá papel mediador e questionador, onde iniciará as discussões e deverá fazer as seguintes perguntas:

1. É possível implantar um transporte multimodal no Brasil de forma mais eficiente?
2. O transporte multimodal é economicamente vantajoso?
3. Como funciona um transporte multimodal de passageiros?
4. A logística é facilitada e barateada, devido à multimodalidade? Por quê?
5. Os transportes multimodais de passageiros tornam as viagens mais rápidas e baratas?
6. No seu ponto de vista, se o Brasil tivesse uma rede ferroviária e hidroviária, associada a uma rede rodoviária eficiente o valor final dos produtos seria mais vantajoso?
7. Fale sobre a relação, distância, capacidade de transporte, valor final?
8. O alto custo de implantação de ferrovias e hidrovias é rapidamente compensado uma vez que a capacidade de transporte é maior, o custo é menor, as perdas são menores e o lucro é maior. Explique essa afirmativa;.
9. Fale sobre os transportes por dutos. Há algum exemplo próximo?
10. A grande quantidade de hidrelétricas e consequentemente barragens nos leitos de rios navegáveis, o alto custo de implantação das hidrovias e a falta de manutenção daquelas existentes, são considerados os principais empecilhos para implantação desse modal no Brasil, aponte algumas soluções para isso.

É importante destacar que caso seja necessário, o professor ou orientador da dinâmica possui total autonomia para elaborar novas questões e/ou acrescentar mais perguntas se achar necessário.

As perguntas podem ser feitas oralmente ou sorteadas pelo docente. Caberá ao grupo tentar responder a questão, após a resposta do mesmo é aberta a discussão para os demais grupos.

Incentivo ao trabalho em equipe, a busca pela autonomia do aluno, o desenvolvimento da criticidade, o incentivo à pesquisa e a participação do aluno na discussão do assunto, são os objetivos a serem alcançados com essa dinâmica.

Em relação à avaliação, caberá ao docente avaliar a participação do aluno com o seu grupo, se buscou participar de alguma forma da dinâmica, o seu interesse pela temática e sua atitude e respeito com os demais alunos e com as diversas opiniões existentes.

Não há a necessidade da apresentação de um trabalho escrito, para isso deve-se atribuir uma nota que seja compatível com a distribuição total do bimestre programada pelo professor.

Devido ao tempo divergente entre o calendário da Universidade Federal de Uberlândia, correspondente a Disciplina de Estágio Supervisionado 4, e o calendário da instituição de ensino, a fase de aplicação do projeto não pode ser realizada, ficando este como proposição metodológica a ser realizada pelo docente. A apresentação e divulgação do mesmo ao professor Adalto Reis Martins Junqueira, da Escola Estadual Professor José Ignácio de Sousa, ocorreu por meio de conversas presenciais e por meio eletrônico nos meses de Novembro e Dezembro de 2013 e Janeiro de 2014, ocorrendo à aprovação e o interesse na realização do projeto manifestada pelo educador.

## CONCLUSÃO

A importância dos transportes, a sua relação constante com o cotidiano dos alunos e professores, as dúvidas advindas do conteúdo e da multimodalidade propriamente dita, o interesse pela temática e a necessidade de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais lúdico, dinâmico e objetivo, foram os princípios norteadores que objetivaram a realização do “Projeto Transportes Multimodais”, sendo este apresentado ao professor da instituição de ensino e correspondendo aos princípios da disciplina de Estágio Supervisionado 4, onde a Geografia assume papel primordial diante o desafio de tornar o processo educativo prazeroso e voltado para a formação cidadã e crítica do aluno.

A Geografia possibilita, portanto, a formação de um cidadão ativo e crítico preparado para enfrentar sua realidade, conhecedor e modificador do seu espaço, dessa forma, a proposta do “Projeto Transportes Multimodais” visou tornar o processo de ensinar mais objetivo e prático, facilitando o entendimento dos conhecimentos geográficos, incentivando o discente a ser mais autônomo em suas decisões, instaurando novas relações pedagógicas entre educador e educando, pautadas na autonomia dos sujeitos, na cooperação, na solidariedade e que todos se percebem integrados em seu contexto sociocultural. Preparando o indivíduo para responsabilidades futuras, sejam essas de ordem acadêmica ou profissional.

A partir da experiência vivenciada em sala de aula durante a realização do Estágio Supervisionado 3, da necessidade de sanar as dúvidas dos discentes, do interesse dos mesmos pelo assunto e da amplitude que os transportes e a multimodalidade possuem na atualidade

chegou-se a elaboração, no Estágio Supervisionado 4, do “Projeto Transportes Multimodais” voltado para os alunos do 1º ano do Ensino Médio da disciplina de Geografia, no entanto devido as divergências e incompatibilidade entre os calendários da Universidade Federal de Uberlândia e da Escola Estadual Professor José Ignácio de Sousa, advindo do movimento de greve na instituição federal, o desenvolvimento do projeto não foi possível, ficando o mesmo à cargo de proposição metodológica apresentada ao docente cabendo a este a realização, se possível, do projeto.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conhecimentos de Geografia. In:\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio: Parte IV – Ciências Humanas e suas Tecnologias**. Brasília: MEC. 2000. p. 29-35.

BUENO, M. R.; CASTRO, N, A, R de.; SILVA, R, E, D, P, da. Ensino Médio. In\_\_\_\_\_. **CBC Geografia Ensino Fundamental e Médio**. Secretaria de Estado de Educação de Minas Geras. Minas Gerais. p. 40-68.

HOYLE, B.; KNOWELES, R. Transport Geography: an introduction. In: **Modern transport geography**. 2ª ed. Chichester – UK: JonhWiley e Sons Ltda, 2001.

SAMPAIO, Fernando dos Santos; SUCENA, Ivone Silveira (Org.). **Geografia, 1º ano: Ensino Médio**. 1. ed. São Paulo: Editora SM , 2010. 248 p. (Coleção ser protagonista).

Relato recebido em 11/02/2014 para avaliação e aceito em 28/05/14 para publicação.